

## **SILVA JÚNIOR, Antônio Augusto da**

\* min. Ind. Viação e Obras Públicas 1902.

*Antônio Augusto da Silva Júnior* nasceu no dia 23 de agosto de 1847 em Salvador, filho de Antônio Augusto da Silva e de Maria Adelaide Martins e Silva. Seu avô, também chamado Antônio Augusto da Silva, foi conselheiro do Império e ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) de 1841 a 1846. Seu pai foi deputado provincial na Bahia em 1846 e 1847 e iniciou carreira na magistratura em 1850. Foi juiz municipal, chefe de polícia no Rio Grande do Norte, Alagoas e Maranhão, desembargador em Belém e no Rio de Janeiro, conselheiro do Império e ministro do STJ de 1889 a 1891, quando foi aposentado por decreto do primeiro governo republicano.

Antônio Augusto terminou os estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou em 1864 na Faculdade de Direito de São Paulo, onde estudou três anos. Em 1868, completou o curso superior e recebeu o grau de bacharel na Faculdade de Direito do Recife. Depois de formado mudou-se para o Maranhão, onde iniciou a carreira profissional. Exerceu o cargo de promotor público em Alcântara até 1871, quando foi nomeado juiz substituto na capital maranhense.

Em 1878 transferiu-se para o Rio de Janeiro e no ano seguinte passou a trabalhar como funcionário graduado do Ministério do Império, pasta à qual estavam ligados o Conselho de Estado e os presidentes das províncias, responsável por várias atribuições, entre as quais o controle dos negócios eclesiásticos, a elaboração de estatísticas, a administração do ensino superior e serviços de saúde no país e a instrução primária e secundária na Corte. De 1884 à queda do regime monárquico, chefiou uma das diretorias do Ministério do Império. Com a proclamação da República e a criação do Ministério do Interior, no lugar do Ministério do Império, foi nomeado diretor-geral da nova pasta, exercendo o cargo até fevereiro de 1891. Em março de 1902, no último ano do governo Campos Sales (1898-1902), assumiu o Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas em substituição ao engenheiro Alfredo Maia. Sua nomeação contou com o apoio do advogado e líder político baiano Severino

Vieira, que deixara o comando do ministério em 1900 para assumir o governo da Bahia. Exerceu o cargo de ministro durante oito meses. Em novembro de 1902, no início do quadriênio Rodrigues Alves, o engenheiro Lauro Müller assumiu seu lugar. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 25 de janeiro de 1929. Foi casado com Ingrácia Bernardes.

*Paulo Brandi Cachapuz*

**Fontes:** ABRANCHES, J. *Governos*; CARVALHO, J. *Construção*; GARNER, L. *Justiça* (p. 159-188); LAEMMERT, E. *Almanak* (1851, p.241); NASCIMENTO, W.; FONSECA, J. *Baianos*; QUADROS, J.; ARINOS, A. *História*.